

A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

1. ANNO 1881

Annuncios

Por linha..... 20 reis
Repetições..... 10 "
Communicados por linha..... 40 "
Folha avulsa..... 40 "
Os snrs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Sabbado 26 de Fevereiro

Assignatura paga adiantada

Para Braga, por trimestre..... 600 reis
Para as provincias..... 680
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400
Escritorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

NUMERO 71

ASSUMPTOS POLITICOS

Braga 25 de Fevereiro

Ainda os meetings

Não fizeram mal ao governo os meetings, pelo contrario affirmaram mais a sua estabilidade, por que a opposição não apresentou n'elles acto algum que deslustrasse a situação, nem sequer se occupou da questão da fazenda: abandonou-a completamente.

E' que, o estado lastimoso, em que ella fôra legada aos progressistas, sendo de todos bem conhecido, a opposição entendeu que dizer qualquer palavra a respeito da questão mais vital para o paiz, era provar a sem razão dos seus meetings.

Não obstante, porem, esta reserva e cautela, ainda assim não conseguiram os inimigos do governo e da prosperidade do paiz fazer acreditar a pessoa alguma consciante, despida de paixões partidarias e verdadeiramente patriótica, que os meetings anti-governamentais transpiravam o minimo vis-

lumbre de ideias, até de um pensamento, que podesse ser traduzido ou interpretado a beneficio da nação.

Todos conheceram, e ficaram convencidos que aquellas reuniões foram suggeridas sómente pelos esfomeados, pelos despeitados e pelos disculos de todos os partidos opposicionistas.

Ninguém hoje ignora que o imposto do consumo e do real d'agua recahem sómente nos que pôdem e devem pagar.

Desconhecidas não são as opiniões de todos os chefes das opposições os quaes todos votaram este imposto que tem sido o thema, o mote ou pretexto dos meetings anti-governamentais,

Os homens, por tanto, que se tem apresentado n'estas reuniões, não passam de aruaceiros, são ambiciosos impacientes, são uns disculos que obram sómente instigados pelas suas paixões cegas, deixando d'escutar a voz da razão, e desprezando o futuro da nação.

Abandonados pelos chefes, regeneradores e constituintes, são meaos que a soldadesca desertora e infrene, são o ignobile vulgus, que pretende fazer perigar a paz e a patria.

Sem rei nem roque, estes acephalos, poderiam sem duvida comprometter-nos e re-

duzir-nos a uma nação dependente, tributaria e sem autonomia, se por ventura o povo não conhecesse d'esde ha muito, e reconhecesse nos meetings.

E foi bom este reconhecimento para afastar o mais insignificante e imperceptivel signal de duvida a respeito do que valem e podem valer grupos politicos, que abandonam os chefes e se entregam ás suggestões de paixões violentas, ou antes baixas miserias sempre condemnaveis e condemnadas.

Honra seja feita aos chefes e representantes da opposição no parlamento, por não apoiarem, nem tomarem a responsabilidade dos meetings.

Nem d'outra maneira podiam obrar, conhecendo a sem razão e inconveniencia com que procederam os instigadores d'estes comícios, adrede preparados para perturbar a ordem publica e comprometter a boa marcha da administração publica.

Se assim não fosse, elles seguiriam outra conducta, ter-se-iam apresentado como os snrs. Marianno de Carvalho e Emydio Navarro, que não trepidaram concorrer ao meeting progressista que houve no Porto, tomando assim parte na responsabilidade d'esta reunião perante o parlamento, no qual occupam logares distinctissimos.

Estas circumstancias estabeleceram a differença entre os dois meetings, differença bem pronunciada, frisante e accentuada.

No opposicionista não appareceu quem fallasse, autorisado pela opinião publica em nome dos partidos anti-governamentais, no progressista, oraram dois cavalheiros autorisados pelo voto popular, sendo um d'elles representante em cortes por um dos circulos da cidade invicta.

Podemos por tanto repetir: não fizeram mal ao governo os meetings; pelo contrario affirmaram mais a sua estabilidade, que tem por base a opinião publica, e o apoio da maioria no parlamento, e para garantia do futuro a consciencia dos seus actos.

AGRICULTURA

Parecer

DO

Intendente da pecuaria do districto de Braga sobre a conveniencia de serem destinadas, para uma quinta experimental

E mutuamente se soviaram muito bem sovados, se n'esse momento não viesse distrair os um verdadeiras exercito de mascarados, grotescamente vestidos, que se dirigiam para a esfolhada.

Todos traziam os rostos cobertos com lenços de ramagens, á excepção d'um que trazia uma careta de papelão, uma casaca de paninho vermelho, coberta de guizos, e na cabeça uma mitra descarnal.

Era o brasileiro da thia Engracia, que quiz fazer uma surpresa aos donos da esfolhada, arregimentando todos os mascarados e pedindo a todos que entrassem ao saraú sob a sua direcção, a dois de fundo com os cacetes ao hombro, á guisa de espingardas.

A demora dos mascarados foi motivada por esta lembrança do brasileiro.

Um brado de alegria acolheu a troupe, e desde esse momento, a animação e o entusiasmo eram indisciplináveis.

E elles, n'uma grande parte do terreiro que o povo lhe cedeu, faziam manobras grotescas, dirigidas pelo brasileiro, com grande contentamento dos circumstantes que achavam aquillo pandego, com muita graça.

O Antonio do Eido veio muito respeitavelmente pedir ao brasileiro, que suspendesse temporariamente as macobras da soldadesca, para dar principio ás danças, e aos desafios, visto estarem concluidos os trabalhos da esfolhada.

—Pois não, seu moço, disse muito prazenteiramente o brasileiro, vamos já todos dois tirar par, e lhi prometto que hei-de dançar a valer, hein?

E virando-se para a soldadesca bradou: Eh lá, seus moços, vamos ás danças que mi parece que as moças nos esperam ansiosamente, hein?

—Viva o nosso capitão! foi o brado unisono de todos os mancebos, e immediatamente todos se dispersaram, dirigindo-se para onde estavam as moças.

Oisyla.

—Villa Verde—

(Continua)

FOLIETIM

Onde está a feleidade?

Maria era uma formosa camponesa, de dezoito annos de idade, bulçosa, travessa, e tentadora como o peccado.

Era o vivo demonio!... Ninguém como ella dançava a caninha verde, o regadinho, e o malhão.

Aquellas danças tão populares, tão entusiasticas, eram executadas por ella com tão vivo entusiasmo e com tão seductores rebobros, que os espectadores, ordinariamente mancebos dos logarejos circumvisinhos, e quasi todos candidatos a namorados da gentil rapariga, batiam as palmas ebrios de contentamento, e solicitavam á porfia a ventura de dançarem com ella.

Maria contentava-os a todos, dançava sempre, e só quando o tocador da viola deixava de tocar é que ella parava, indo sentar-se ao pé d'um guapo rapaz da mesma freguezia, que a contemplava amorosamente.

Era o Antonio do Eido, filho unico de lavradores de medianos haveres, com um coração de ouro, e valente como um leão.

Amavam-se extremosamente desde a infancia, e contavam casar-se logo que estivessem concluidas umas obrasinhas, que a mãe de Maria, de combinação com os paes de Antonio, andavam fazendo, para servirem de nicho aos ditos noivos.

O dia 30 de setembro de 187... apresentou-se formoso, sem uma nuvensinha no céu.

Em casa do Antonio do Eido havia desusada animação.

Na cozinha, em grandes paellas de barro, ferviam o aroz e o bacalhau, e fora, no

terreiro amplo, chiavam estridentemente numerosos carros que condusiam milho para ser esfolhado á noite.

Ouçamos o que se diz n'um grupo estacionado no terreiro, composto de lavradores velhos, visinhos de Antonio.

—Com que então hoje não cabes na pele hein, meu Antonio?

Grande esfolhada, esturdia de arrasar tudo; e de mais a mais dizem que o brasileiro da thia Engracia tenciona cá vir mascarado!

E' verdade senhor, Domingos, e posso-me gabar, de que se não fazem n'estas quatro freguezias mais proximas, esfolhadas tão pandegas como a nossa.

—E' verdade, é meu rapaz, e olha que já no tempo de teu pae era a mesma coisa. Ainda me lembro d'uma desordem que aqui houve uma noite por causa da Francisca do thio Zê. Era tanta a pancadaria, que até eu levei aqui, salvo seja, com um espigão d'um cacete; (e indicava uma grande cicatriz na face esquerda) ves Antonio? mas olha que mas pagaram bem pagas. Com um cacete de carvalho que ainda conservo, desanquei bem desancados uns tres mais atrevidetes. Mas com mil diabos! a gente d'hoje não presta, isto não desfazendo em ti Antonio, que és um rapaz como se quer.

—Não que eu, thio Domingos, gastei uns desesseis pintos em lições que me deu o Gandarinha da Igreja, que em jogo da cruz e da jungosta não ha quem lhe chegue. Mas vamos ao que importa: vocemecê faz-me o favor de vir á esfolhada, e trazer as pequenas?

—Com muito gosto, e prometto trazer todas as raparigas da visinhança, que pesquem alguma coisa da caninha verde. Se quizeres convidado tambem a Mariquinhas; e sorriu-se maliciosamente para os circumstantes.

O Antonio sorriu-se ainda mais maliciosamente.

—O que te vale é estes sessenta que teinho já sobre o lombo, porque senão...

E afastou-se com os companheiros, rindo galhofeiramente.

São nove horas da noite.

De todos os caninhos que condusiam á casa do Antonio do Eido, surgem ranchos de raparigas cantando alegremente o S. João, a Maia e outra modinhas, de que o repertorio aldeão é tão fecundo.

A noite está esplendida: um luar magnifico substitua vantajosamente a luz das candeeias, que para muitos namorados seriam d'uma indiscrição intoleravel.

Já quasi todos os convidados para o saraú estão reunidos, formando grupos em volta das ramas de milho, e entregando-se cuidadosamente á tarefa de tirar o envulcro ás espigas.

As raparigas eram as menos deligentes: tinham de repartir os seus cuidados pelo escolhido do seu coração.

Para completar este quadro tão pittoresco, faltavam os mascarados, a nata dos rapazes da freguezia, que já tardavam, porque aquella hora era costume estarem reunidos para dar principio á esturdia.

—Esta só pelo diabo! dizia o Antonio do Eido. Eu que os tinha convidado um por um: prometteram-me todos, e agora não vir nenhum. E olhava ansiosamente para o portão que dava acesso ao terreiro, a ver se via surgia algum mascarado.

Os commentarios das raparigas namoradas succediam-se pouco favoraveis para o dono da esfolhada.

—Aqui ha coisa, dizia uma rapariga, o Antonio fez alguma picardia a alquem, e o offendido vingá-se dissuadiado os outros de cá virem.

—O' Antonio, diz um moço que estava dirigindo galanteio á Mariquinhas, a rapaziada não vem cá hoje, e olha que uma esfolhada sem mascarados, é como uma campanha sem badallo...

—Pois supõe que a campanha és tu, e badallo o meu cacete que está acolá encostado á parede, respondeu o Antonio.

—Sempre queria ver isso, acudiu o moço, levantando-se furioso para se arremessar ao Antonio.

Grande Hotel
 NO
BOM JESUS DOMONTE
 Abriu-se este importante estabelecimento. Offerece acoio, bom serviço, e modicidade de preços.
 (183)

As' damas bracarenses
 ALEXANDRE CASALINE, previne ás suas exc.^{mas} freguezas de que mudou o seu estabelecimento de chapeos que tinha na rua do Souto n.º 32, para defronte d'esta casa n.º 22.
 O annunciante espera continuar a merecer a protecção que lhe tem dispensado as suas exc.^{mas} freguezas e declara para todos os effeitos, que n'esta cidade apenas tem este UNICO estabelecimento, aonde se fazem trabalhos concernentes a este ramo de negocio, com a maxima perfeição e modicidade.
 Rua do Souto 22,
 Braga

EM
 LATAS
 DE
 459 grammas
 Deposito
 RUA NOVA N.º 2

Tabacaria Bracarense
 27—RUA DO SOUTO—27
 Esquina da rua do Jano
 BRAGA
 Reducção dos preços dos rapés
 Companhia Nacional em Xabregas

Rapé meio grosso em.....	250 gr.	400
« Fino.....	«	400
« Masulipalão 2. ^a	«	490
« Cruz de Malta.....	«	440
« Masulipalão 1. ^a	«	480
« Secco.....	«	570

LEALDADE:
 « Vinagrinho e meio grosso « 300
 « Miguel Augusto..... « 240
 « Boa-fé..... « 260

Especialidade em charutos Havanos e da Bahia
 Deposito de tabacos de todas as fabricas
 Grande desconto aos srs. estaqueiros

DEPOSITO DE PAPEL DE RUÆS
 Papel de embriho—Idem costaneira—Idem almagô, lizo e pautado—Idem fino, marca pequena e grande—Idem de jornal—Idem de impressão de livros—Idem de diversas cores.
 Remettem-se amostras a quem as pedir.
 Preços sem competidor.
 (236)

COLLEGIO FRANCEZ
 316, Rua de Santa Catharina, 320
PORTO
 (NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara-se a todos os exames á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para com o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.
 Para informações e programmas, dirigir-se ao director (244)
 Carlos Luiz d'Archanbeau.

COMPANHIA REAL
 DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA QUINZENAL De magnificos paquetes

Para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Ayres Valparaiso, Arica, Islai e Callao

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

Britania em 1 de março, directamente ao Rio de Janeiro.
 Cardilheira em 16 de março com escala por Pernambuco e Bahia.
 Iberia em 22 de março em direitura ao Rio de Janeiro.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro gratis.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Todos os mais esclarecimentos prestam-se nas agencias.
 PORTO—Largo de S. João Novo, 19—*Vasco Ferreira Pinto Basto*.
 E nas terras onde a companhia tem agencias.
 Braga o sr. *Francisco Alves Pinheiro*, Praça do Barão de S. Martinho n.º 2 unico encarregado de passar os bilhetes de passagem.

HOTEL NOVO LISBONENSE
 Aceio Conforto e Barateza
 LARGO DOS MARTYRES DA PATRIA (Cordoaria) N.º 65
 Esquina da viella do Assis

Estabelecido no rico palacete do fallecido medico Assis, este novo hotel proporciona ás pessoas que se dignarem frequental-o as melhores commodidades e excellente serviço.
JANTARES DE MESA REDONDA A'S 3 E 5 HORAS DA TARDE
 Como restaurante, esta casa apresenta sempre variada e escolhida refeição, servida boa lista a qualquer hora.
 (153)

COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLO-NIA—continua a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceptação tem merecido do publico.

Rapé secco e preparado, Folha picada, Charutos, Cigarros, Cigarrilhas, etc. etc.

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto) (274)

Antigo armazem de moveis

A viuva de Domingos Ferreira Alves, participa ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes que continua com o mesmo giro de negocio, onde encontrarão sempre um completo sortido de moveis de boas madeiras e variados gostos; assim como se faz qualquer peça de mobilia á vontade do freguez.
 PREÇOS RASOAVEIS (260)
 Braga—Rua dos Chãos n.º 15

Pera secca de Vizeu
 Vende-se no estabelecimento de Cerqueira da Silva & Gonçalves, largo da Lapa n.º 1, pelos preços seguintes:
 15 kilos.....4\$800 reis
 500 grammas..... 200 «

Atenção
 Na rua do Souto n.º 38, vendem-se caixões vazios, por preços modicos.
 (17)

TABACARIA!
CARVALHO
 48.—Rua de Souto—48
 BRAGA

Tabacos de todas as fabricas. Faz grandes descontos aos srs. estaqueiros.

Papelaria e objectos d'escriptorio.

Bilhetes de visita de luxo para felicitações e parabens; figuras e emblemas de movimento de lindissimos gostos.
 Figuras para bilheteiras e emblemas; papeis para bouquets, e folhagens.
 Preços sem competidor.

Bisnagas
 e objectos proprios para o carnaval. Acaba de receber um completo sortimento vindo directamente de Franca e Allemanha, que vende por preços baratissimos.
 Faz grande reducção para revelar.

Imprimem-se bilhetes de visita, a 400 reis o cento! (243)

SEM COMPETENCIA
ALGODÕES

Pereira, Aguiar & C.^a, tem o deposito da fabrica do Bogio, que vende por junto e a retalho [não sendo menos de meio maço, pelo preço da fabrica.
 Algodões torcidos de todos os numeros Tramas.
 Tramas cruas e branqueadas de todos os numeros.
 Estes algodões tornam-se recommendaveis a todos os consumidores, por que são os melhores até hoje conhecidos; e tanto tem mostrado que para o Porto tem tido tanto consumo que é impossivel cumprir as encomendas.
 O fim da fabrica é tornar os seus algodões conhecidos em toda a parte do paiz, por que tem a certeza de que os consumidores lhe darão a sua preferencia. (118)

MOURA
BRAGA
 RUA DE S. MARCOS, N.º 5

Vende papeis pintados para guarnecer salas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende oleo, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e por preços muito resomidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (8)

JOSE' MARIA DA SILVA, contraste da prata, compra ouro, prata e pedras preciosas, em pequenas e grandes quantidades, assim como ouro em barra. (206)

Está habilitado na forma da lei.
 IMPRENSA COMMERCIAL
 24—Rua Nova de Souto—24